



P31.14

EVENTO: INTERCÂMBIO BRASIL-ESPANHA
VEÍCULO: OESP
DATA: 06/12/95
PÁGINA: D-8
SEÇÃO: CADERNO 2



D8 - O ESTADO DE S. PAULO

CADERNO 2

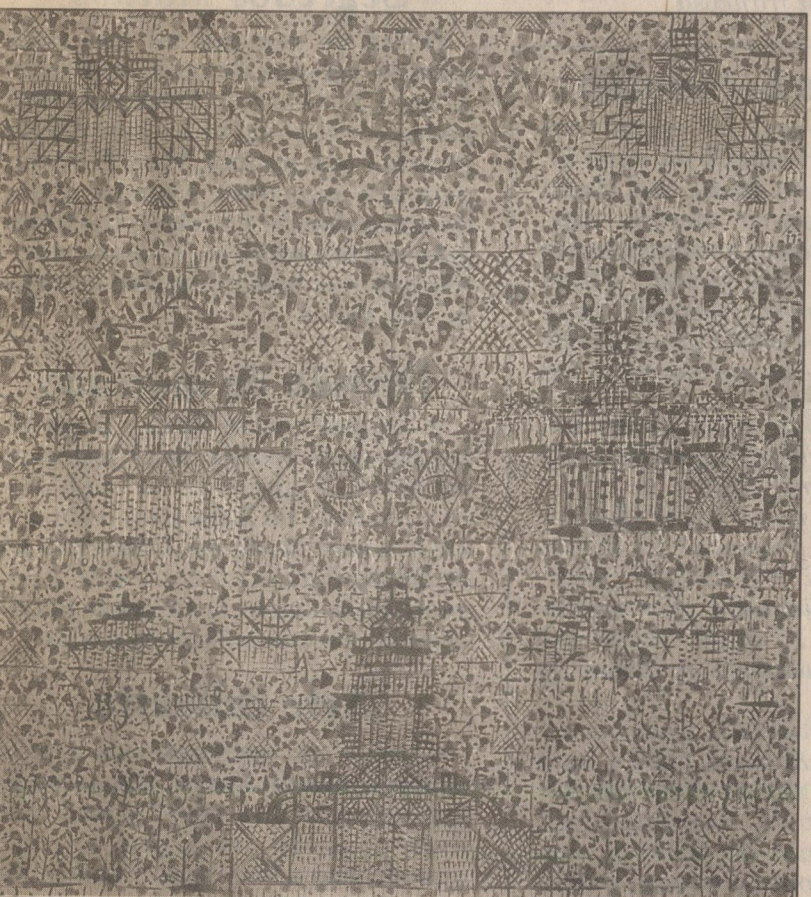
QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1995

VISUAIS

Minas reforça intercâmbio com Espanha



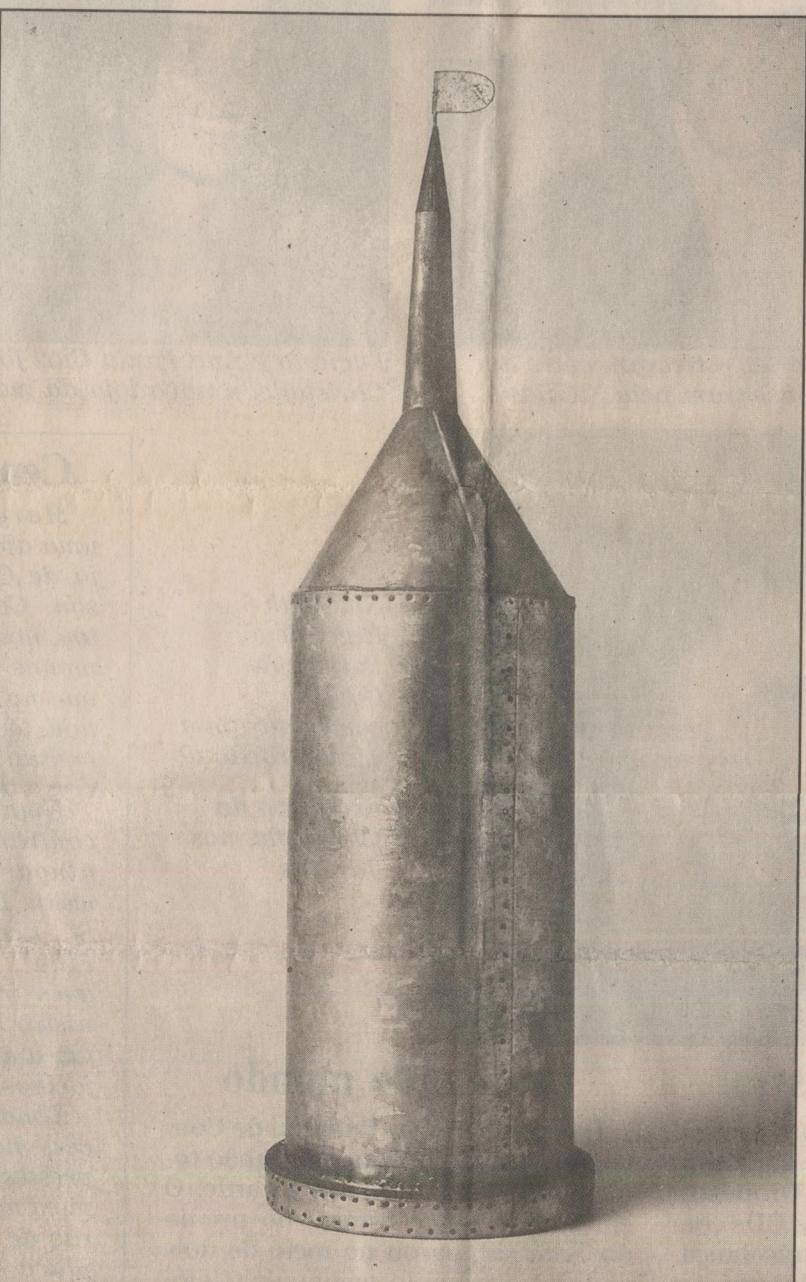
Trabalho de José Bento, feito de madeira: a caminho da Europa



Pintura de Lucchesi: para atrair o interesse dos espanhóis



Lucchesi, Zavagli, Benjamim, Laender e Bento: os selecionados



Objeto de zinco, criação de Benjamim: obra representativa



Aquarela sem título, obra de Zavagli: na caça de patrocínio



'Máscara de Um Olho Só', de Laender: ele já expôs em Barcelona

Cinco artistas plásticos vão expor na Casa das Américas, em Madri, participando da nova fase nas relações culturais entre brasileiros e espanhóis, que se estende ao cinema, ao teatro e à literatura

JOSÉ CARLOS SANTANA

BELO HORIZONTE — A arte de Minas, consagrada internacionalmente pela dança do Corpo, está de novo a caminho da Europa. A convite da Casa das Américas, os pintores e escultores Paulo Laender, Fernando Lucchesi, José Bento, Marcos Coelho Benjamim e Mário Zavagli vão exibir os seus trabalhos em Madri, em junho e julho de 1996, e participar da abertura de uma nova fase nas relações culturais entre Brasil e Espanha.

Os cinco artistas são premiados e conhecidos nacionalmente. Foram selecionados pelos organizadores da exposição no final de uma turnê pelas principais galerias de arte do País, especialmente do Rio e de São Paulo, procurando desenhistas, pintores e escultores com um conjunto de obras representativas, diferenciadas e capazes de atrair o interesse e a atenção dos espanhóis.

Ao que parece, teria pesado também na escolha dos artistas mineiros o sucesso de crítica e de público alcançado pela exposição de esculturas de Paulo Laender no Estúdio Manuel Álvarez, de Barcelona, em novembro de 1993, "um conjunto de peças sumamente sofisticadas e de um alto grau de refinamento estético", conforme escreveu a crítica de arte Maria Luisa Borrás, no prefácio do catálogo da mostra.

A Casa das Américas ocupa um edifício de linhas clássicas no centro histórico de Madri e é um ponto tradicional de convergência da cultura espanhola e ibero-americana. Daí a importância da exposição, dentro de um amplo calendário de eventos programados, oficialmente, com a intenção de desenvolver e reforçar as relações culturais e sociais entre Brasil e Espanha.

A ampliação do intercâmbio cultural entre os dois países é uma

idéia que surgiu no governo de Itamar Franco, estimulada pela criação do Mercosul. Mas só agora começou a ser desenvolvida com maior grau de interesse. Em outubro, o presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu em Brasília a visita do primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzáles, e tratou com ele do assunto.

Antes, o jornalista e escritor Eric Nepomuceno, secretário do Ministério da Cultura, havia estado em Madri e discutido com autoridades locais vários projetos interessantes, de eventos nas áreas de cinema, teatro, artes plásticas e literatura. "É hora de romper o Tratado de Tordesilhas", disse Nepomuceno na ocasião. "O Brasil está cercado de cultura espanhola, mas nunca fizemos nada para nos aproximar."

Do lado brasileiro, coordenando o processo está o embaixador brasileiro na Espanha, Luiz Felipe de Seixas Corrêa, e o seu adido cultural, conselheiro Arnaldo Caixê T'Oliveira. O movimento será desencadeado em maio, na mesma Casa das Américas, com um seminário sobre a obra literária de Machado de Assis, o mais respeitado e reverenciado dos escritores brasileiros no Exterior. No

mês seguinte, entrará em cartaz a obra dos artistas plásticos mineiros, envolvidos, no momento, não apenas com a execução das oito peças que cada um vai mostrar, mas também na caça de patrocínio para o transporte das obras, montagem e produção de um catálogo bilingüe.

A Secretaria da Cultura de Minas, chefiada por Berenice Mene-galle, já garantiu apoio ao grupo e o autorizou a confirmar a realização da mostra com os organizadores espanhóis, comandados pelo arquiteto Fernando Navajo Pidegain. Isso quer dizer que a própria secretária irá se envolver, pessoalmente, na busca de recursos para possibilitar a exposição.

**MOVIMENTO
COMEÇA EM
MAIO, COM
SEMINÁRIO
SOBRE OBRA DE
MACHADO DE
ASSIS**

VITÓRIA DE PONTA A PONTA.

São Paulo (Congonhas)	São José dos Campos	Vitória	Vitória	São José dos Campos	São Paulo (Congonhas)
(KK 280) 7:20h	7:45h	8:10h	7:00h	8:10h	(KK 281)
(KK 282)	7:55h	8:20h		8:20h	(KK 283)
(KK 284) 20:00h	20:25h	21:45h	18:00h	19:10h	(KK 285)
(KK 286)	20:35h			19:20h	(KK 287)

Reservas e informações: (0800) 123-100. Ou consulte o seu agente de viagens.



TAM
Um estilo de voar

Cartões de Crédito Fidelidade TAM.
A maneira mais fácil e rápida de transformar suas compras em viagens grátis.